

DESTAQUES

A **Receita Operacional Líquida** no ano calendário 2021 foi de R\$3.087.172 mil, representando um crescimento de 44,6% em relação ao ano anterior. Nosso **Ebitda** atingiu o valor de R\$403.230, 1,6% inferior ao ano anterior, representando uma margem EBITDA de 13,1% da receita operacional líquida. O **ROIC (pre-tax)** apurado no ano de 2021 foi de 25,5%, ficando 27,8p.p. abaixo do realizado no ano anterior. Nosso **Lucro Líquido** no ano foi de R\$363.509 mil, representando um crescimento de 10,8% com relação ao realizado no ano anterior e margem líquida de 11,8% da receita operacional líquida.

Mensagem da Administração

O exercício de 2021 se demonstrou um período de muitos desafios e de muitas conquistas por parte da Intelbras. Iniciamos o ano com a abertura de capital na B3, sob o Ticker INTB3, um processo que nos permitiu participar de um seleto grupo de empresas listadas no segmento do Novo Mercado. Nossos planos, nossa estrutura de governança e principalmente nossos resultados passaram a ser acompanhados de perto pelo grande público e em especial por acionistas minoritários que dedicam sua confiança a nossa administração. Nosso dia a dia passou a ser mais exposto, e com isso nosso foco no resultado e a oblação por alcançar nossas metas se tornou ainda mais presente no dia a dia da Companhia. Pela décima oitava vez integramos a lista das melhores empresas para se trabalhar no Brasil no ranking da GPTVZ (Great Place to Work).

O crescimento de receita operacional líquida, bem como as conquistas individuais de cada segmento de negócios ao longo do ano nos permite qualificar 2021 como um excelente ano. Crescemos vendas em todas as unidades de negócio, ganhamos espaço em novas linhas e nos consolidamos em nossos negócios mais maduros.

A aquisição da mais nova empresa do grupo, em abril de 2021, a Khomp, reforça nossa posição de desenvolvedores de tecnologia e de uma empresa que busca constantemente a inovação. Durante o segundo semestre, o anúncio de nossa parceria com a Qualcomm, observando o desenvolvimento de tecnologia nacional por o 5G e nossa entrada como player relevante neste negócio complementa nossa oferta tecnológica e nos diferencia como empresa nacional.

Durante o ano, demais passos importantes para que nossa Companhia seja relevante e reconhecida no mercado de Geração Distribuída de Energia, através de nossos geradores de energia solar. Este segmento se destacou, e continuaremos investindo na inclusão de nossas revendas e parceiros neste que é um dos mercados de maior crescimento para os próximos anos.

Foram muitas conquistas, em um ambiente de negócios bastante desafiador. Nossa certeza de que estamos no caminho certo, atentos às mudanças e sempre focado nos resultados que são alcançados em conjunto com nossos parceiros revendedores e instaladores, entramos 2022 com total confiança que conquistaremos novos desafios e seguiremos nosso caminho de crescimento e rentabilidade de nosso negócio.

Principais Indicadores Financeiros

R\$ mil (exceto quando indicado)

	2021	2020	AH%	2019	AH%
Receita operacional líquida	3.087.172	2.134.376	44,6%	1.697.956	81,8%
Lucro bruto	909.276	700.834	29,7%	593.146	53,3%
Margem bruta	29,5%	32,8%	-3,4p.p	34,9%	-5,5p.p
EBITDA	403.230	409.785	-1,6%	202.611	99,0%
Margem EBITDA	13,1%	19,2%	-6,1p.p	11,9%	+1,1p.p
Lucro líquido	363.509	327.956	10,8%	189.393	91,9%
Margem líquida	11,8%	15,4%	-3,6p.p	11,2%	+0,6p.p
ROIC (pre-tax)	25,5%	53,3%	-27,8p.p	31,2%	-5,7p.p

Receita Operacional Líquida

Em 2021, crescemos 44,6% nossa receita operacional líquida, atingindo a marca de R\$3.087.172 mil e superando nosso objetivo para o ano. Houve crescimento de receita em nossos três segmentos de atuação. Segurança apresentou um crescimento de 41,2% chegando ao montante de R\$1.620.093 mil, com amplo crescimento em todas as suas categorias de produtos.

Já em comunicação, nosso segmento mais afetado pelas adversidades logísticas, crescemos 18,8%, atingindo uma receita operacional líquida de R\$317.876 mil. Por fim, nosso segmento mais recente apresentou um expressivo crescimento de 155,9% e atingiu o total de R\$549.103 mil, com destaque para o negócio de Energia Solar que triplicou sua receita operacional líquida em 2021.

Concluímos um ano com excelente crescimento de receita operacional líquida, o que reflete de maneira clara a assertividade de nossas estratégias e a capacidade de excelência na execução dos planos.

Lucro Bruto

Em um cenário desafiador como o do ano de 2021, nosso crescimento do lucro bruto não acompanhou o crescimento da receita operacional líquida, como pode ser observado na tabela abaixo:

R\$ mil (exceto quando indicado)

	2021	2020	AH	RS	AH
Receita operacional líquida	3.087.172	2.134.376	952.796	44,6%	
Custo dos produtos vendidos	(2.177.896)	(1.433.542)	(744.354)	51,9%	
Lucro bruto	909.276	700.834	208.442	29,7%	

De forma geral, a Companhia repassa em seus preços, os aumentos de custo ocorridos ao longo do ano. Por outro lado, entendemos que alterações de custo, originadas por questões pontuais, como uma mudança no modal de transporte, que busque acelerar o trânsito do material e aquisição de matérias primas em fornecedores alternativos, com custos mais elevados, para manter os volumes de produção alinhados com as demandas de mercado, não devem ser repassados ao mercado, de forma a buscar um maior equilíbrio e estabilidade dos preços na ponta.

Ao longo de 2021, a Companhia atuou desta forma, e a compressão no lucro bruto se deu exatamente por esta questão.

EBITDA

Nosso resultado operacional, medido através do Ebitda se mostra adequado aos nossos planos e ao nosso histórico. O ano de 2020, base de comparação para este exercício, foi marcado por três grandes eventos que contribuíram para que houvesse um resultado bastante superior ao esperado. São eles: (i) repasse imediato das variações do câmbio, porém com os custos médios de estoque subindo de forma atenuada levando a um aumento da margem bruta, (ii) redução de todas as despesas da Companhia, em função da crise sanitária e (iii) ganho de causa da ação judicial do Pis/Cofins. Destes três pontos citados, fizemos um ajuste em nosso Ebitda para fins de comparação, considerando somente o terceiro:

R\$ mil (exceto quando indicado)	2021	2020	AH%	2019	AH%
Lucro líquido	363.509	327.956	10,8%	189.393	91,9%
(+/-) IRC/CSLL	7.017	(11.230)	-162,5%	1.075	553,0%
(+/-) Resultado financeiro líquido	(7.918)	69.648	-111,4%	(6.539)	21,1%
(+) Depreciação	26.962	17.500	54,1%	14.141	90,7%
(+) Amortização	13.660	5.911	131,1%	4.541	200,8%
EBITDA	403.230	409.785	-1,6%	202.611	99,0%
(*) Decisão judicial Pis/Cofins	-	(73.579)	-	-	-
(*) Participação nos lucros Pis/Cofins	-	20.624	-	-	-
EBITDA Ajustado	403.230	356.830	13,0%	202.611	99,0%
% EBITDA	13,1%	19,2%	-6,1p.p	11,9%	-
% EBITDA Ajustado	13,1%	16,7%	-3,6p.p	11,9%	-

Percebe-se que a leve redução do Ebitda se reverte em um crescimento de 13% quando comparado ao ano de 2020. Embora o crescimento do resultado operacional de 2021 esteja abaixo do crescimento do lucro bruto, destaca-se que está superior ao ano de 2019, pré pandemia, quando as despesas operacionais da Companhia estavam alinhadas com seus planos de crescimento, concluindo o ano com uma margem Ebitda de 13,1%, e em linha com os planos da Companhia.

O gráfico a seguir representa a evolução do Ebitda, sem ajustes, desde o fechamento do ano anterior:



Lucro Líquido

O lucro líquido do exercício foi de R\$363.509, representando uma margem líquida de 11,8% da receita operacional líquida e um crescimento de 10,8% com relação ao exercício anterior. Assim como destacado acima, nas considerações sobre os ajustes no Ebitda, o ganho de causa da ação judicial do Pis/Cofins também gerou impacto positivo no lucro líquido no exercício de 2020, de forma que se ajustado, o crescimento seria de 59,1%, frente ao resultado de R\$228.446 apresentado em 2020 se desconsiderado o impacto de tal ação judicial. Ao longo de todo o exercício de 2021, aplicamos nossa política de hedge com eficiência, e o resultado pode ser visto na redução de 88% na variação cambial líquida, contribuindo para que o resultado operacional se reflita também no resultado líquido. Destaca-se também, a leve contribuição do resultado financeiro líquido, bem como a manutenção de uma alíquota de imposto de renda histórica de nossa operação.

ROIC (pre-tax)

O ROIC (pre-tax) do ano acumula os resultados obtidos ao longo últimos quatro trimestres, e seu cálculo está descrito na tabela abaixo:

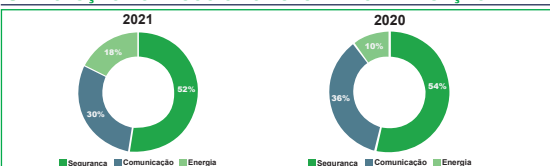
R\$ mil (exceto quando indicado)	2021	2020	AH%	2019	AH%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	362.608	386.374	183.929		
Imposto de renda e contribuição social	(7.017)	11.230	(1.075)		
NOPAT	355.591	397.604	-10,6%	182.854	94,5%
(Caixa)/Divida líquida	(497.164)	(251.454)	(134.919)		
Patrimônio líquido	1.919.139	976.230	724.859		
Capital empregado	1.421.975	724.776	96,2%	589.940	141,0%
ROIC	25,0%	54,9%	-29,9p.p	31,0%	-6,0p.p
ROIC Pre-tax	25,5%	53,3%	-27,8p.p	31,2%	-5,7p.p

Embora haja uma queda relevante no ROIC quando comparado ao ano de 2020, destaca-se a nova estrutura de capital e os impactos neste indicador originados na entrada de recursos pela emissão de ações para a oferta primária já vinham sendo apresentados ao longo dos últimos trimestres.

A Companhia vem fazendo os investimentos necessários para seguir os planos de crescimento, criação e ocupação de novos mercados e deve seguir desta forma para os próximos períodos.

Cabe a ressalva de que o indicador ROIC havia sido positivamente afetado pelas mesmas razões já descritas nos capítulos a respeito do Ebitda e do Lucro Líquido.

Evolução do Negócio por Segmento de Atuação



BALANÇOS PATRIMONIAIS																			
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores expressos em milhares de reais)																			
		Consolidado				Controladora						Consolidado				Controladora			
		Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020			Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020				
Ativo									Passivo										
Ativo circulante									Passivo circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	5		940.858	752.981	916.474	743.535			14		870.441	682.672	866.183	681.059					
Títulos e valores mobiliários	6		4.411	1.163	4.411	1.163			15		137.104	151.575	135.648	148.934					
Contas a receber de clientes	7		634.869	531.690	611.800	527.984			10		4.227	-	1.155	-					
Estoque	8		1.295.438	595.381	1.267.317	593.526													
Tributos a recuperar	9		60.243	154.904	57.950	152.835			21		3.756	6.016	3.756	6.016					
Instrumentos financeiros derivativos	21		4.835	-	4.835	-			25		102.629	102.789	94.303	99.471					
Outros créditos			14.634	7.083	13.527	5.943					3.412	4.929	-	4.053					
Total do ativo circulante			2.955.288	2.043.202	2.876.314	2.024.986					17.257	14.660	17.195	14.660					
Ativo não circulante									Passivo não circulante										
Títulos e valores mobiliários	6		10.119	3.490	10.119	3.490			17.f		33.151	54.736	33.151	54.736					
Contas a receber de clientes	7		3.857	1.417	3.857	1.414					95.231	63.574	91.753	63.419					
Depósitos judiciais	16.b		2.811	11.725	2.811	11.725			Total do passivo circulante		1.268.018	1.081.371	1.243.954	1.072.768					
Tributos diferidos	20		20.157	23.598	19.153	23.241			Passivo não circulante										
Tributos a recuperar	9		3.215	1.294	2.433	1.294			15		306.590	349.952	306.450	348.331					
Partes relacionadas	28		-	-	15.509	12.960			10		6.066	-	2.428	-					
Outros créditos			2.699	9.218	2.650	9.177					154	9.308	154	9.308					
Investimentos	11		3.810	3.230	159.569	56.687			16.a		15.849	13.556	15.074	13.456					
Direito de uso	10		9.862	-	3.390	-					-	-	-	-					
Imobilizado	12		371.066	257.453	340.348	243.071			11		-	-	-	-	5.336				
Intangível	13		172.912	87.523	72.313	49.117													
Total do ativo não circulante			600.508	398.948	632.152	412.178			21		23.475	-	23.475	-					
											16.505	11.733	16.505	11.733					
									Total do passivo não circulante		368.639	384.549	364.086	388.164					
Patrimônio líquido									Patrimônio líquido										
Capital social	17.a		1.074.500	350.000	1.074.500	350.000			17.a		1.074.500	350.000	1.074.500	350.000					
Reserva de capital	17.b		(26.701)	-	(26.701)	-			17.b		(26.701)	-	(26.701)	-					
Reservas de lucros	17.c		852.924	600.536	852.924	600.536			17.c		852.924	600.536	852.924	600.536					
Ajustes de avaliação patrimonial	17.d		(558)	25.612	(558)	25.612			17.d		(558)	25.612	(558)	25.612					
Ajustes acumulados de conversão	17.e		261	82	261	82			17.e		261	82	261	82					
Patrimônio líquido atribuído aos controladores			1.900.426	976.230	1.900.426	976.230			Patrimônio líquido de não controladores		17.g	18.713	-	-	-				
Patrimônio líquido de não controladores			18.713	-	-	-			Total do patrimônio líquido		1.919.139	-	1.900.426	-	-				
Total do patrimônio líquido			1.919.139	-	1.900.426	-			Total do passivo e patrimônio líquido		3.555.796	2.442.150	3.508.466	2.437.162					
Total do ativo			3.555.796	2.442.150	3.508.466	2.437.162													
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras																			

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira – CNPJ/MF 82.901.000/0001-27

13

Intangível

Consolidado									
	Marcas e	Projetos em							
	Ágios	patentes	Outros	andamento	Softwares	Total			
	16%				20%				
Taxa média anual de amortização	16%				20%				
Movimentação do custo									
Saldos em 31 de dezembro de 2019	58.140	6.014	1.694	4.124	41.683	111.655			
Adições	—	—	—	4.103	865	4.968			
Baixas	—	—	(61)	(194)	(98)	(353)			
Transferências	—	—	—	(4.434)	4.434	—			
Saldos em 31 de dezembro de 2020	58.140	6.014	1.633	3.599	46.884	116.270			
Adições	30.724	—	—	21.285	7.017	59.026			
Aquisição de controlada – mais valia	—	20.093	17.857	—	2.318	40.268			
Baixas	—	—	—	(150)	(104)	(254)			
Transferências	—	—	—	(1.980)	1.980	—			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	88.864	26.107	19.490	22.754	58.095	215.310			
Movimentação da amortização									
Saldos em 31 de dezembro de 2019	—	—	(1.016)	—	(22.664)	(23.680)			
Amortização no exercício	—	—	(348)	—	(5.563)	(5.911)			
Baixas	—	—	—	—	—	844			
Saldos em 31 de dezembro de 2020	—	—	(520)	—	(28.227)	(28.747)			
Amortização no exercício	—	—	(7.271)	—	(6.389)	(13.660)			
Baixas	—	—	—	—	9	9			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	—	—	(7.791)	—	(34.607)	(42.398)			
Saldos líquido de amortização	58.140	6.014	678	4.124	19.019	87.975			
Saldos em 31 de dezembro de 2020	58.140	6.014	1.113	3.599	18.657	87.523			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	88.864	26.107	11.699	22.754	23.488	172.912			
Controladora									
	Projetos em								
	Ágios	patentes	Outros	andamento	Softwares	Total			
	16%				20%				
Taxa média anual de amortização	16%				20%				
Movimentação do custo									
Saldos em 31 de dezembro de 2019	33.366	293	4.124	33.316	71.099				
Adições	—	—	4.103	831	4.934				
Baixas	—	(293)	(194)	(2)	(489)				
Transferências	—	—	(4.434)	4.434	—				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	33.366	—	3.599	38.579	75.544				
Adições	—	—	21.285	6.913	28.198				
Baixas	—	—	(150)	(105)	(255)				
Transferências	—	—	(1.980)	1.980	—				
Saldos em 31 de dezembro de 2021	33.366	—	22.754	47.367	103.487				
Movimentação da amortização									
Saldos em 31 de dezembro de 2019	—	—	—	(23.047)	(23.047)				
Amortização no exercício	—	—	—	(3.380)	(3.380)				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	—	—	—	(26.427)	(26.427)				
Amortização no exercício	—	—	—	(4.770)	(4.770)				
Baixas	—	—	—	23	23				
Saldos em 31 de dezembro de 2021	—	—	—	(31.174)	(31.174)				
Saldos líquido de amortização	33.366	293	4.124	10.269	48.052				
Saldos em 31 de dezembro de 2019	33.366	—	3.599	12.152	49.117				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	33.366	—	22.754	16.193	72.313				
Ativos com vida útil indefinida: Avaliamos anualmente se há evidências que indiquem que o valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil definida possa ter sofrido redução em relação aos valores registrados contabilmente. Quando tais evidências são identificadas, testes detalhados de recuperabilidade (impairment) para essa categoria de ativos são realizados. Nas datas dos balanços as análises conduzidas pela Administração não revelaram indicadores ou fatores que os valores registrados contabilmente não sejam recuperáveis. Ativos com vida útil indefinida: Os ativos com vida útil indefinida da Companhia são formados pelos ágios pagos em combinações de negócios. Esses ativos são submetidos a testes de recuperabilidade (impairment) anualmente, independentemente de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Como divulgado na nota explicativa nº 1, a Companhia está monitorando o impacto do COVID-19 na economia. Até o presente momento não foi identificado nenhum impacto relacionado a pandemia que pudesse indicar a necessidade de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de									

		443.694		501.527		442.098		497.265	
Circulante		137.104		151.575		135.648		149.934	
Não circulante		306.590		349.952		306.450		348.331	
FINPE		Financiadora de Estudos e Projetos							
PSI		Programa de Sustentação de Investimentos							
FINIMP		Financiamento de Importação							
Garantias: Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos os seguintes ativos e instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2021 (consolidado): Imobilizado = 101.318; Cartão fiança = 268.897; Total = 370.215 . O custo total de contratação das cartas fiança vigentes em 31 de dezembro de 2021 foi de 0,69% a.a., sendo registrado em despesas financeiras e apropriado ao resultado líquido de acordo com sua vigência como despesas financeiras. A Companhia reconheceu na extração do total de R\$1.681 (R\$1.203 em 2020) referente à despesa financeira para contratação dessa modalidade de garantia. A movimentação dos financiamentos e empréstimos é assim demonstrada:									
		Consolidado		Controladora					
		31/12/2021		31/12/2020		31/12/2021		31/12/2020	
Saldo inicial		501.527		266.709		497.265		264.173	
Captações		82.000		404.930		82.000		403.200	
Juros e variação cambial		27.323		44.478		27.221		43.646	
Amortização do principal		(138.718)		(198.175)		(138.124)		(197.585)	
Pagamento de juros		(28.438)		(16.115)		(26.264)		(16.369)	
Saldo final		443.694		501.527		442.098		497.265	
Os termos e condições dos empréstimos em aberto estão apresentados a seguir: a) Finpe: A linha de Financiamento Reembolsável tem por definição o apoio aos Planos de Investimentos Estratégicos em Inovação das empresas brasileiras disponibilizado pelo BNDES. O objetivo do financiamento é financiar, parcialmente, despesas incorridas na elaboração e execução do projeto de inovação, com a finalidade de comunicação unificada e atualização tecnológica para a internacionalização da empresa". O contrato possui carência de 36 meses. O principal da dívida será pago em 85 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 14 de abril de 2017, e a última em 15 de abril de 2024. Em 29 de dezembro de 2020, a empresa recebeu uma nova tranche no valor de R\$56.700. Próximas tranches previstas são: 3º R\$24.300; 4º R\$24.300; 5º R\$29.700; e 6º R\$32.400. b) Programa de Sustentação de Investimento – PSI: São recursos disponibilizados pelo BNDES direcionados para investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação de produtos. Após a comprovação da aplicação de recursos em investimentos, o BNDES concede à Companhia empréstimo equivalente a até 80% dos recursos investidos. Os pagamentos são mensais e, durante o período de carência, a liquidação dos juros ocorre trimestralmente. O pagamento do principal ocorre conforme detalhado abaixo: PSI – Inovação 2021: O principal da dívida será pago em 96 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de janeiro de 2024, e a última em 15 de dezembro de 2023. PSI – Inovação 2019: O principal da dívida será pago em 87 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de abril de 2021, e a última em 15 de março de 2027. PSI – Inovação 2016: O principal da dívida será pago em 48 prestações mensais e sucessivas, vencendo a primeira em 15 de abril de 2019, e a última em 15 de março de 2023. c) Finimp: Financiamento de importação, onde o pagamento é efetuado à vista para o exportador através de um banco contratado, que se torna credor, e assume-se o compromisso de liquidar o valor devido ao exportador no vencimento acordado. d) Citibank – Swap: Empréstimo de USD20.000 tomados no primeiro trimestre de 2020 e que será pago em 11 parcelas de igual valor vencendo a primeira em 24 de setembro de 2020 e a última em 24 de março de 2023. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo a pagar em dólares totalizou USD9.095. e) Itaú: Empréstimo de R\$100.000 tomado no segundo trimestre de 2020 e que será pago em 7 parcelas de igual valor vencendo-se a primeira em 08 de outubro de 2020 e a última em 08 de abril de 2022. f) Covenants: Os contratos com o BNDES possuem cláusulas de compromisso relacionadas a indicadores de endividamento/ativo (<75%) e dívida líquida/EBITDA (<2,5) ("covenants"), as quais estão sendo plenamente atendidas em 31 de dezembro de 2021.									
Exercício findo em									
		31/12/2021		31/12/2020				De 1 a Mais de	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	
								3 anos	

desta matéria-prima. Adicionalmente, há o contrato por compra de ações conforme mencionado na nota explicativa nº 11.1, que poderá variar a depender do atingimento de certas metas relacionadas ao EBITDA das operações da adquirida. (iv) Risco de taxa de juros: Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia buscou diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações. Em 31 de dezembro de 2021 há fluxos de Contratos a Termo de Moedas e SWAP controladas para mitigar riscos aos fluxos de caixa de contratos com fornecedores e empréstimo junto ao Citibank, respectivamente, em função das variações de câmbio.

(v) Risco de taxa de câmbio: Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano, utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A Companhia avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos. Em 31 de dezembro de 2021 a exposição contábil no consolidado estava assim representada (apresentado em reais):

	31/12/2021						31/12/2020					
	Moeda estrangeira						Moeda estrangeira					
	Dolar US\$	Euro €	Libra £	Yen ¥	Ren ¥	Total	Dolar US\$	Euro €	Libra £	Yen ¥	Ren ¥	Total
Ativo												
Caixa e equivalentes de caixa	26.930	21	–	–	996	27.947	9.776	22	–	–	934	10.732
Contas a receber de clientes	5.859	–	–	–	–	5.859	4.229	9	–	–	–	4.238
Contrato de Swap	4.835	–	–	–	–	4.835	1.414	–	–	–	–	1.414

Passivo												
Fornecedores	(709.620)	(402)	(75)	(1.021)	–	(711.118)	(627.848)	(58)	–	(4)	(5)	(627.915)
Financiamentos e empréstimos	(50.749)	(1.596)	–	–	–	(52.345)	(85.076)	(4.262)	–	–	–	(89.338)
Contratos a termo	(3.756)	–	–	–	–	(3.756)	(7.430)	–	–	–	–	(7.430)
Exposição líquida	(726.501)	(1.977)	(75)	(1.021)	996	(728.578)	(704.935)	(4.289)	–	(4)	929	(708.299)

A Administração avalia que as exposições ao risco cambial são aceitáveis para suas operações. Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação cambial das contas a receber e fornecedores em moeda estrangeira, ao qual a Companhia e as controladas estavam expostas na data base de 31 de dezembro de 2021, a Companhia utiliza 05 cenários diferentes com variações de 25% e 50%, de redução ou de e aumento em relação a taxa base, sendo a taxa utilizada esperada para os próximos 12 meses. Adicionalmente, estas variações de 25% e 50% correspondem a percentuais utilizados pela Administração em suas análises de gestão. Para cada cenário foi calculada a respectiva despesa e receita de variação cambial. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2021. A cotação do dólar utilizado na projeção foi de R\$5,60.

	(Despesa)/Receita									
	Cenário I -50%	Cenário II -25%	Cenário Provável	Cenário III +25%	Cenário IV +50%					
Caixa e equivalentes de caixa	49	73	98	122	146					
Contas a receber de clientes	14	21	28	35	42					
Fornecedores	(1.242)	(1.864)	(2.485)	(3.106)	(3.727)					
Financiamentos e empréstimos	(91)	(137)	(183)	(229)	(274)					
Instrumentos financeiros derivativos	2	3	4	5	6					
Impacto no resultado	(1.268)	(1.904)	(2.538)	(3.173)	(3.807)					

(v) Risco operacional: Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. 2. Instrumentos financeiros – valor justo: Os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		31/12/2020		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Classificação
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	19.673	19.673	15.798	15.798	Custo amortizado
Caixa e equivalentes de caixa – moeda estrangeira	27.947	27.947	10.732	10.732	Custo amortizado
Aplicações financeiras	893.238	893.238	726.442	726.442	Custo amortizado
Títulos e valores mobiliários	14.530	14.530	4.653	4.653	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	638.726	638.726	533.107	533.107	Custo amortizado
Contrato a Termo	–	–	–	–	Valor justo por meio do resultado
Contrato Swap	4.835	4.835	1.414	1.414	Valor justo por meio do resultado
Passivo					
Fornecedores	870.441	870.441	682.672	682.672	Custo amortizado
Financiamentos e empréstimos - com encargos	443.694	441.626	501.527	500.301	Custo amortizado
Outras contas a pagar – aquisição de controlada	16.203	16.203	7.345	7.345	Custo amortizado
Obrigações por compra de quotas	23.475	23.475	–	–	Valor justo por meio do resultado
Contrato a Termo	3.756	3.756	7.430	7.430	Valor justo por meio do resultado
Contrato Swap	–	–	–	–	Valor justo por meio do resultado

Os derivativos são mensurados de acordo com o cálculo de marcação a mercado na data base. Mensuração do valor justo reconhecido nas demonstrações financeiras: A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado. Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos; Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços); e Nível 3: a mensuração do justo valor é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo. A Administração, na data dos balanços adotou o nível 2 para avaliar os valores justos aplicáveis aos instrumentos financeiros da Companhia, exceto para a obrigação por compra de ações decorrente da aquisição da Khomp, conforme mencionado na nota explicativa nº 11.1, para a qual utiliza-se o nível 3. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo do valor justo: Os valores justos estimados dos instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia e suas controladas foram apurados conforme descrito abaixo. A Companhia e suas controladas mantêm contrato derivativo (Swap e Contratos a Termo), como mencionado nesta nota explicativa. Exceto por esse instrumento, não há outros instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2021. Disponibilidades e aplicações financeiras: Os saldos em conta corrente mantidos em bancos e em valores de mercado idênticos aos saldos contábeis, e consideramos que estão avaliadas a valor justo baseado no valor provável de realização. Contas a receber de clientes e fornecedores: Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. Financiamentos e empréstimos – inclui encargos: Os valores justos destes instrumentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento. Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas. 3. Informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros: Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia e as controladas estavam expostas na data base de 31 de dezembro de 2021, a Companhia utiliza 05 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de dezembro de 2021 foi extraída a projeção do indexador SELIC CDI para o período de 12 meses a partir de 31 de dezembro de 2021 e este definido como o cenário provável; a partir deste são calculadas variações de 25% e 50%, as quais correspondem a percentuais utilizados pela Administração em suas análises de gestão. Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2021 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

	31/12/2021				
	+50%	+25%	provável	-25%	-50%
Aplicações financeiras	25.530	21.275	17.020	12.765	8.510

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dividas ao qual a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 31 de dezembro de 2021, foram definidos 05 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de dezembro de 2021, foi extraída a projeção dos indexadores CDI / IGP-DI / IGP-M / IGP-AR e com base na curva futura do BMMF de 31 de dezembro de 2021 e este definido como o cenário provável; a partir deste são calculadas variações de 25% e 50%, as quais correspondem a percentuais utilizados pela Administração em suas análises de gestão. Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para o período de 12 meses a partir de 31 de dezembro de 2021. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2021 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

	31/12/2021				
	Cenário I +50%	Cenário II +25%	Cenário Provável	Cenário III -25%	Cenário IV -50%
Financiamentos e empréstimos	10.283	8.569	6.930	5.142	3.428

Para derivativos se estimou a cotação esperada para 12 meses a partir de 31 de dezembro de 2021, tendo como base o montante atual de valor notional contratado.

	31/12/2021				
	Cenário I +50%	Cenário II +25%	Cenário Provável	Cenário III -25%	Cenário IV -50%
Swap e Contratos a Termo de Moedas	2	3	4	5	6

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras
Aos Acionistas e aos Administradores da Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Combinação de Negócios
Por que é um PAA
A Companhia realiza parte significativa de suas vendas através de canais de distribuidores e varejista, substancialmente no mercado nacional. A receita dessas operações é reconhecida após o faturamento e o atendimento das condições estabelecidas pelas práticas contábeis referentes a receita de contratos com clientes, conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.15 e nº 22 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Esse tema foi considerado um PAA em virtude dos seguintes aspectos: (i) o valor das receitas de vendas representa um saldo relevante no conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas; (ii) o grande volume de transações requer a operação de atividades de controles internos e sistemas informatizados que asseguram que as transações sejam adequadamente capturadas, registradas e reconhecidas no momento adequado; e, (iii) há um risco inerente de que a receita seja reconhecida sem que sejam atendidos todos os critérios necessários para o seu reconhecimento.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Nossos procedimentos de auditoria relacionados ao reconhecimento de receita incluíram, entre outros: (i) obtenção do entendimento sobre o fluxo de transações de vendas considerando a natureza das diferentes operações da Companhia; (ii) a avaliação do desenho e da implementação das atividades de controles internos relevantes relacionadas a ocorrência, integridade, existência e o reconhecimento da receita no correto período de competência; (iii) a execução de testes, em base amostral, sobre transações de vendas, onde inspecionamos a documentação comprobatória que suporta os registros contábeis, bem como os comprovantes de entrega de maneira a observar que somente as vendas entregues foram consideradas pela Companhia em suas demonstrações financeiras; e, (iv) envolvimento de nossos especialistas em tecnologia da informação na avaliação dos sistemas informatizados que suportam as transações de vendas. Nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as quais estão apresentadas nas notas explicativas nº 3.15 e nº 22.

Nossos procedimentos anteriormente descritos e as evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes revelaram determinadas deficiências de controle interno nos processos de revisão da receita que alteraram a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados. Consideramos que os critérios de reconhecimento da receita adotados pela Administração e as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos
Demonstrações do valor adicionado
As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor
A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se existe relatório ético, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

23 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração por natureza:

	Consolidado				Controladora			
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Despesas por função								
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	2.177.896	1.433.542	2.156.239	1.428.446				
Com vendas	356.114	260.663	340.175	253.352				
Administrativas e gerais	182.955	142.334	158.769	126.374				
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	7.599	(88.537)	(14.017)	(89.894)				
	2.724.564	1.748.002	2.641.166	1.718.278				

	Consolidado				Controladora			
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados								
Matéria-prima e revenda	1.984.707	1.309.941	1.976.381	1.313.163				
Custos fixos de produção	206.554	142.193	193.223	133.875				
Ajuste a valor presente – A/VP	(13.365)	(18.592)	(13.365)	(18.592)				
	2.177.896	1.433.542	2.156.239	1.428.446				

	Consolidado				Controladora			
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Com vendas								
Pessoal e benefícios	169.137	121.128	157.047	115.142				
Gastos variáveis com vendas	59.452	35.342	59.198	35.284				
Fretes	51.829	41.522	51.575	41.541				
Despesas de marketing	31.012	33.456	30.807	33.441				
Serviços de terceiros	14.717	8.473	13.775	7.863				
Viagens e representações	13.898	7.682	13.101	7.247				
Manutenção e material de apoio	6.655	3.469	6.554	3.339				
Utilidades	5.161	4.187	4.733	4.092				
Depreciação e amortização	4.829	3.381	4.697	3.355				
Outros	(576)	2.033	(1.312)	2.070				
	356.114	260.663	340.175	253.352				

	Consolidado				Controladora			
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas								
Gastos com I&D	102.110	70.478	83.575	66.341				
Crédito financeiro	(99.458)	(84.017)	(95.601)	(84.017)				
Exclusão do ICMS da BC de Pis e Cofins	–	(73.579)	–	(73.579)				
Alocação de realização de mais valia	9.541	–	–	–				
Resultado de participação em fundos	(1.060)	(1.314)	(1.060)	(1.314)				
Baixa de provisão para investimento no exterior	(1.220)	(602)	(1.220)	(602)				
Outros	(2.314)	497	289	3.277				
	7.599	(88.537)	(14.017)	(89.894)				

	Riscos cobertos		Importância segregada	
Incêndio/desentulho/tumulto/explosão/implosão			R\$244.000	
Alagamento / inundação			R\$2.000	
Danos elétricos			R\$1.000	
Lucros cessantes (P1.4 meses)			R\$145.000	
Quebra de máquinas			R\$2.000	
Roubo e/ou furto qualificado do conteúdo			R\$2.000	
Vandalismo, furacão, ciclone, queda aeronave, impacto			R\$30.000	
Incêndio/desentulho/tumulto/explosão/implosão			R\$5.000	
Bens do seguroado em poder de terceiros			R\$1.500	

27 Informação por segmento

As informações por segmento a seguir são utilizadas pela administração da Intelbras para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos, sendo a lucro bruto a medida utilizada no desempenho de seus segmentos operacionais. Segmento formado por linhas de negócio relacionadas à segurança eletrônica, tais como equipamentos para videovigilância analógica (CFTV), videovigilância IP (CFTV-IP), alarmes e sensores contra intrusão, alarmes e sensores contra incêndio e controle de acessos (controladores e dispositivos para uso condominial, residencial e empresarial). Comunicação: Segmento formado por linhas de negócio relacionadas à comunicação de voz, imagem e dados, bem como para infraestrutura de redes. São comercializados equipamentos para a infraestrutura de redes empresariais, residenciais e de fibra ótica, sistemas de comunicação residenciais, empresariais e seus acessórios. Energia: Segmento formado por linhas de negócio associadas ao fornecimento de energia para equipamentos eletroeletrônicos e consumidores em geral, além de dispositivos para geração e economia de energia em residências, empresas e condomínios. São comercializados as linhas de fontes, baterias, nobreaks, sensores de iluminação, além de geradores de energia solar on-grid e off-grid. As operações da Companhia são realizadas no Brasil e no exterior, e não existem clientes que representem mais de 10% da receita de cada segmento.

	Consolidado		
--	-------------	--	--

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira
CNPJ: 82.901.000/0001-27

Informações consolidadas referente ao exercício de 2021:

INDICE DE LIQUIDEZ GERAL	ATIVO CIRCULANTE + REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>2.998.146</u>	1,83
	PASSIVO CIRCULANTE + PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.636.657	
INDICE DE SOLVÊNCIA GERAL	ATIVO TOTAL	<u>3.555.796</u>	2,17
	PASSIVO CIRCULANTE + PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.636.657	
INDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE	ATIVO CIRCULANTE	<u>2.955.288</u>	2,33
	PASSIVO CIRCULANTE	1.268.018	

FERNANDO RODRIGO SAGAZ

CRC – 1 SC - 019.203/O-5